Mariana enfrenta déficit habitacional enquanto outras cidades de Minas inauguram casas montadas em 48 horas

Enquanto Mariana enfrenta um déficit habitacional crescente sem nunca ter aprovado projetos do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), a cidade de Itamogi, no Sul de Minas, se prepara para um marco histórico no setor de habitação. Itamogi será a primeira cidade do Brasil a receber um conjunto habitacional de 150 residências construídas em fábrica e instaladas em apenas 48 horas. A entrega do empreendimento está prevista para outubro deste ano.

A iniciativa é liderada pela startup mineira Hauss Brasil, especializada em assessoria imobiliária e soluções ágeis, em parceria com o programa Minha Casa, Minha Vida, da Caixa Econômica Federal. A startup planeja expandir essa inovação para outras cidades mineiras, utilizando a tecnologia Light Wood Frame (LWF), que permite que as casas sejam habitáveis em até 72 horas após a montagem.

No total, mil residências desse tipo serão distribuídas pelo estado de Minas Gerais nos próximos 12 meses, com foco em famílias de baixa renda, conforme as diretrizes do programa MCMV. A construção do primeiro lote será viabilizada graças à vitória da Hauss Brasil em uma licitação que contempla a entrega dessas mil moradias no primeiro ano de operação. O projeto deve gerar um faturamento superior a R$ 120 milhões.

Além do conjunto habitacional do MCMV, a startup planeja lançar mais dois produtos: habitações de três quartos, voltadas para a faixa três do programa, e edificações verticais de até quatro pavimentos. Segundo Paulo Curió, engenheiro mecânico da empresa, o objetivo é esgotar a capacidade industrial do Brasil nos próximos três anos, com uma média de 4 mil unidades entregues por ano.

A Hauss Brasil também adota práticas de lean construction (construção enxuta) para otimizar a sequência de tarefas e reduzir custos operacionais, o que resulta em moradias mais acessíveis. "O modelo de construção industrializada surge como uma alternativa mais eficaz

para resolver o déficit habitacional, até porque quem precisa, tem pressa", explica Junior Bergamin, um dos fundadores da empresa.

Sustentabilidade e Inovação

A startup busca também minimizar o impacto ambiental das construções. Com o uso da tecnologia LWF, a geração de resíduos sólidos foi drasticamente reduzida, assim como o consumo de água, que caiu até 95%. Além disso, as casas serão equipadas com placas de energia fotovoltaica, alinhando-se ao movimento global "Net Zero", que visa eliminar as emissões de gases de efeito estufa.

Outra inovação é o conforto térmico e acústico superior, proporcionado pelas sete camadas de material nas paredes, garantindo uma variação térmica de apenas um grau e uma temperatura interna constante de 21ºC, independentemente das condições externas. Isso contribui para uma maior eficiência energética.

A situação contrasta com a realidade de Mariana, que apesar da demanda crescente, ainda não conseguiu aprovar projetos do MCMV, evidenciando a disparidade no atendimento às necessidades habitacionais em diferentes regiões de Minas Gerais.

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/3287/mariana-enfrenta-deficit-habitacional-enquanto-outras-cidades-de-minas-inaugram-casas-montadas-em-48-horas em 26/07/2025 20:40